

# CARREIRA E SALÁRIOS: HISTÓRICO E PERSPECTIVAS.

## 1. Reajuste resultante de Acordo feito pelo PROIFES está em vigor.

A partir de 1º de março deste ano de 2014 entrou em vigor a segunda parcela do **Termo de Acordo nº 01/2012**, assinado pelo PROIFES-Federação com o Governo em 3 de agosto de 2012, em benefício dos professores das Universidades e Institutos Federais. E em 1º de março de 2015 haverá novo reajuste, correspondente à terceira e última parcela prevista por esse Acordo.

O Acordo foi consolidado através da publicação da Lei 12.772/2012, de 28 de dezembro de 2012, corrigida posteriormente pela Lei 12.863/13, de 24 de setembro de 2013. Mais uma vez, como ocorreu no triênio 2008-2010, os docentes federais iniciam um ano já sabendo o reajuste salarial que terão no ano em curso, dando continuidade à recuperação do poder aquisitivo de suas remunerações, o que é fruto de sua luta, da importância social de seu trabalho, e, também, da política sindical responsável desenvolvida pelo PROIFES desde a sua fundação. Se o Termo de Acordo não tivesse sido assinado pela Federação os professores teriam seu salário congelado, como aconteceu com os integrantes de categorias cujas entidades representativas não chegaram a um entendimento; a antiga carreira continuaria vigorando e, assim, nenhum docente poderia estar pleiteando promoção para titular – dentre outros prejuízos.

Mencione-se igualmente que o Termo de Acordo firmado pelo PROIFES resultou em reposição média de 32,5% (e, no mínimo, 25%), entre 2012 e 2015, enquanto que o restante do funcionalismo público federal – a exemplo dos funcionários das IFES – conseguiu apenas 15,8% nesse mesmo período. O reajuste pactuado, assim, promove a recomposição e, em muitos casos, a reposição de perdas inflacionárias passadas sofridas pelos professores de IFES, como pode ser visto nos gráficos apresentados no item 3 deste documento, que mostram, por meio de alguns exemplos, a **evolução dos salários reais de professores ativos e aposentados** do Magistério Superior (MS), **desde 1995**. Nesse mesmo item 3 se vê que a valorização do Vencimento Básico (VB) dos docentes – visto como percentual do salário total – alcançará em março de 2015 o maior patamar dos últimos 20 anos, concretizando uma reivindicação histórica dos professores.

Para o caso dos docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) a situação é melhor ainda, pois, anteriormente ao acordo assinado pelo PROIFES em 20 de março de 2008, seus vencimentos eram inferiores em 22% (em média) aos dos colegas do MS, para idêntica titulação/regime de trabalho e posição equivalente na carreira – e hoje os salários são iguais. O acordo de 2008, portanto, foi uma imensa vitória para os docentes do EBTT, que pela primeira vez alcançaram paridade remuneratória com seus colegas do MS.

O PROIFES, dando sequência à sua linha de ação propositiva e aberta à negociação, já abriu debates em seus sindicatos, visando a construção de uma **proposta de reestruturação de carreira e de elevação do poder aquisitivo dos salários, válida para o triênio 2016-2018**.

Foi aprovado pelo PROIFES em 2013 um documento preliminar, que é apresentado adiante, no item 2. O documento foi remetido pela entidade para discussão nos sindicatos federados. Qualquer professor filiado ao PROIFES entidade pode contribuir, enviando sugestões, alternativas ou mesmo novas propostas.

Apresentamos a seguir as novas tabelas remuneratórias, que passaram a vigorar para as Carreiras do MS e EBTT em 1º de março de 2014, sendo pagas no início de abril.

<b>Remunerações, conforme a Lei 12.772, a partir de 1º de março de 2014.</b>						
<b>Docentes das carreiras de MS e EBTT, 20h.</b>						
	Classe	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	E (Titular)	2.801,70	3.000,20	3.242,88	3.723,62	4.334,73
D4 4	D4 (Associado 4)	2.708,47	2.905,67	3.145,27	3.520,66	4.059,64
D4 3	D3 (Associado 3)	2.662,87	2.858,37	3.078,67	3.433,70	3.889,74
D4 2	D2 (Associado 2)	2.618,31	2.812,41	3.023,57	3.375,34	3.776,27
D4 1	D1 (Associado 1)	2.588,51	2.781,22	2.989,74	3.335,50	3.733,94
D3 4	C4 (Adjunto 4)	2.357,53	2.544,58	2.587,38	2.924,50	3.388,02
D3 3	C3 (Adjunto 3)	2.326,77	2.501,89	2.546,15	2.856,26	3.329,24
D3 2	C2 (Adjunto 2)	2.296,57	2.464,09	2.504,24	2.809,84	3.264,70
D3 1	C1 (Adjunto 1)	2.193,83	2.276,12	2.391,31	2.691,15	3.110,96
D2 2	B2 (Assistente 2)	2.093,40	2.167,83	2.277,16	2.580,95	2.971,22
D2 1	B1 (Assistente 1)	2.069,79	2.143,37	2.243,01	2.527,53	2.893,33
D1 2	A2 (Auxiliar 2)	1.999,75	2.072,34	2.161,10	2.443,03	2.802,35
D1 1	A1 (Auxiliar 1)	1.966,67	2.036,49	2.119,02	2.394,74	2.752,60
<b>Docentes das carreiras de MS e EBTT, 40h.</b>						
	Classe	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	E (Titular)	4.146,71	4.358,35	4.694,46	5.533,93	7.052,79
D4 4	D4 (Associado 4)	4.004,47	4.210,32	4.551,42	5.225,13	6.599,97
D4 3	D3 (Associado 3)	3.935,45	4.139,60	4.481,30	5.134,90	6.471,98
D4 2	D2 (Associado 2)	3.868,40	4.071,25	4.412,65	5.063,84	6.389,07
D4 1	D1 (Associado 1)	3.861,19	4.062,97	4.404,38	5.053,87	6.371,44
D3 4	C4 (Adjunto 4)	3.392,96	3.539,81	3.823,06	4.463,59	5.843,64
D3 3	C3 (Adjunto 3)	3.343,15	3.486,97	3.760,08	4.340,90	5.658,35
D3 2	C2 (Adjunto 2)	3.269,38	3.410,25	3.673,34	4.239,82	5.555,25
D3 1	C1 (Adjunto 1)	3.118,50	3.256,49	3.509,79	4.060,43	5.308,00
D2 2	B2 (Assistente 2)	3.010,32	3.141,92	3.363,46	3.929,00	5.121,77
D2 1	B1 (Assistente 1)	2.938,37	3.065,31	3.268,59	3.843,68	4.964,01
D1 2	A2 (Auxiliar 2)	2.834,24	2.952,33	3.128,70	3.701,55	4.799,56
D1 1	A1 (Auxiliar 1)	2.764,45	2.874,67	3.017,58	3.599,50	4.699,21
<b>Docentes das carreiras de MS e EBTT, DE.</b>						
	Classe	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	E (Titular)	6.363,17	7.201,63	7.790,29	9.656,57	15.956,07
D4 4	D4 (Associado 4)	6.144,71	6.801,48	7.251,19	9.299,81	15.059,09
D4 3	D3 (Associado 3)	6.038,15	6.691,57	7.117,51	9.192,40	14.537,51
D4 2	D2 (Associado 2)	5.933,80	6.584,75	6.986,78	9.087,16	14.010,77
D4 1	D1 (Associado 1)	5.923,92	6.487,70	6.921,59	9.075,17	13.604,50
D3 4	C4 (Adjunto 4)	4.704,71	5.166,76	5.508,42	7.205,96	10.373,57
D3 3	C3 (Adjunto 3)	4.629,98	5.068,27	5.401,12	7.033,17	10.060,53
D3 2	C2 (Adjunto 2)	4.556,75	4.970,11	5.305,87	6.888,78	9.760,33
D3 1	C1 (Adjunto 1)	4.484,99	4.886,08	5.201,90	6.746,87	9.536,86
D2 2	B2 (Assistente 2)	4.176,95	4.554,90	4.888,20	6.212,35	8.828,62
D2 1	B1 (Assistente 1)	4.111,05	4.486,98	4.770,75	6.131,30	8.740,03
D1 2	A2 (Auxiliar 2)	3.865,83	4.238,97	4.501,49	5.881,92	8.480,74
D1 1	A1 (Auxiliar 1)	3.804,29	4.155,78	4.412,51	5.736,27	8.344,64

Veja abaixo, em percentuais, os reajustes salariais acumulados no período 2012/2014, válidos para os ativos e, também, para aposentados e pensionistas do regime antigo – são calculados comparando-se os salários de março de 2014 com os em vigor em 2012 e início de 2013 (até fev.).

<b>Docentes das carreiras de ES e EBTT, 20h.</b>						
Classe		Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	E (Titular)	29%	29%	29%	28%	20%
D4 4	D4 (Associado 4)				23%	19%
D4 3	D3 (Associado 3)				24%	19%
D4 2	D2 (Associado 2)				23%	19%
D4 1	D1 (Associado 1)	20%	19%	19%	22%	19%
D3 4	C4 (Adjunto 4)	20%	19%	19%	19%	19%
D3 3	C3 (Adjunto 3)	20%	20%	20%	19%	19%
D3 2	C2 (Adjunto 2)	21%	20%	20%	19%	19%
D3 1	C1 (Adjunto 1)	22%	21%	21%	20%	19%
D2 2****	B2**** (Assistente 2)	19%	19%	19%	19%	19%
D2 2***	B2*** (Assistente 2)	20%	21%	21%	21%	21%
D2 1**	B1** (Assistente 1)	21%	21%	21%	20%	19%
D2 1*	B1* (Assistente 1)	22%	22%	23%	22%	21%
D1 2****	A2**** (Auxiliar 2)	21%	21%	21%	32%	21%
D1 2***	A2*** (Auxiliar 2)	22%	22%	23%	34%	23%
D1 1**	A1** (Auxiliar 1)	22%	22%	22%	33%	22%
D1 1*	A1* (Auxiliar 1)	23%	23%	24%	34%	24%
<b>Docentes das carreiras de ES e EBTT, 40h.</b>						
Classe		Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	E (Titular)	28%	27%	26%	21%	19%
D4 4	D4 (Associado 4)				22%	20%
D4 3	D3 (Associado 3)				21%	20%
D4 2	D2 (Associado 2)				21%	20%
D4 1	D1 (Associado 1)	19%	19%	19%	21%	20%
D3 4	C4 (Adjunto 4)	19%	20%	19%	19%	19%
D3 3	C3 (Adjunto 3)	20%	20%	19%	19%	19%
D3 2	C2 (Adjunto 2)	19%	20%	19%	19%	19%
D3 1	C1 (Adjunto 1)	19%	20%	19%	19%	19%
D2 2****	B2**** (Assistente 2)	19%	20%	19%	19%	19%
D2 2***	B2*** (Assistente 2)	21%	22%	22%	21%	20%
D2 1**	B1** (Assistente 1)	20%	22%	22%	20%	19%
D2 1*	B1* (Assistente 1)	22%	24%	27%	23%	21%
D1 2****	A2**** (Auxiliar 2)	22%	23%	26%	22%	20%
D1 2***	A2*** (Auxiliar 2)	24%	26%	28%	24%	22%
D1 1**	A1** (Auxiliar 1)	23%	24%	26%	22%	21%
D1 1*	A1* (Auxiliar 1)	25%	26%	28%	24%	23%
<b>Docentes das carreiras de ES e EBTT, DE.</b>						
Classe		Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	E (Titular)	28%	33%	34%	19%	31%
D4 4	D4 (Associado 4)				24%	27%
D4 3	D3 (Associado 3)				26%	26%
D4 2	D2 (Associado 2)				26%	24%
D4 1	D1 (Associado 1)	19%	19%	19%	26%	22%
D3 4	C4 (Adjunto 4)	23%	26%	25%	20%	26%
D3 3	C3 (Adjunto 3)	24%	26%	26%	20%	25%
D3 2	C2 (Adjunto 2)	25%	27%	27%	21%	25%
D3 1	C1 (Adjunto 1)	26%	28%	28%	21%	25%
D2 2****	B2**** (Assistente 2)	23%	24%	26%	20%	20%
D2 2***	B2*** (Assistente 2)	25%	27%	29%	23%	23%
D2 1**	B1** (Assistente 1)	26%	28%	29%	24%	24%
D2 1*	B1* (Assistente 1)	29%	31%	32%	27%	26%
D1 2****	A2**** (Auxiliar 2)	27%	29%	30%	26%	27%
D1 2***	A2*** (Auxiliar 2)	30%	32%	33%	29%	30%
D1 1**	A1** (Auxiliar 1)	30%	32%	33%	29%	30%
D1 1*	A1* (Auxiliar 1)	32%	35%	36%	31%	31%

No que se refere às tabelas acima, as classes e níveis marcados com \*\*\*\*\* mostram os percentuais de reposição (2012/2014) correspondentes aos salários dos docentes do antigo nível 4 das classes D1 e D2, no EBTT, e do antigo Auxiliar 4 e Assistente 4, no MS, que foram reenquadrados no novo nível 2 das atuais e respectivas classes; aqueles com \*\*\* são os correspondentes aos docentes do antigo nível 3 das classes D1 e D2, no EBTT, e do antigo Auxiliar 3 e Assistente 3, no MS, que foram reenquadrados no novo nível 2 das respectivas classes; os com \*\* são os correspondentes aos docentes do antigo nível 2 das classes D1 e D2, no EBTT, e do antigo Auxiliar 2 e Assistente 2, no MS, que foram reenquadrados no novo nível 1 das respectivas classes; e os marcados com \* são os correspondentes aos docentes do antigo nível 1 das classes D1 e D2, no EBTT, e do antigo Auxiliar 1 e Assistente 1, no MS, que foram reenquadrados no novo nível 1 das respectivas classes. Nenhuma das tabelas válida para os aposentados e pensionistas dos novos regimes (que não têm integralidade e nem paridade) ou pensionistas pós-2004, que não têm VB e RT e recebem em seus contracheques a rubrica “Provento”. Esses reajustes, conforme a Lei 11.784/08, são iguais aos dos aposentados do INSS, e correspondem à inflação de 2013 (5,6%). Como o reajuste foi de 6,2% em 2013, esses colegas terão acumuladamente, entre 2012 e 2014, uma recomposição de 12,2%.

Os valores de remuneração que constam em cada célula das tabelas remuneratórias correspondem à soma das duas (únicas) parcelas que são comuns a todos os docentes, a saber, o Vencimento Básico (VB) e a Retribuição por Titulação (RT), parcelas essas que são iguais para os ativos e os aposentados dos regimes antigos, isto é, os que têm integralidade e paridade. Os salários constantes das tabelas são brutos (sem os descontos legais) e não incluem os adicionais próprios de cada docente – tais como auxílios (alimentação, transporte, saúde, etc.), indenizações (adicional por insalubridade, raios-X, etc.), adicionais por tempo de serviço, ganhos judiciais, funções gratificadas ou outros, que devem ser somados por cada um, levando em conta o seu caso particular.

As titulações indicadas nas tabelas, nos três regimes de trabalho, são as mesmas para as duas carreiras (MS e EBTT), e definem o valor da RT em cada classe/nível: Grad – graduação; Aperf. – aperfeiçoamento; Espec. – especialização; Mest. – mestrado e Dout. – doutorado. Como o VB é igual para todos os professores (ativos ou aposentados das duas carreiras) da mesma classe e nível, para saber o valor do VB em cada linha é só observar o valor da remuneração do graduado, que não tem RT. Para saber o valor da RT, em cada caso, basta subtrair do valor da remuneração total do docente (conforme consta na Tabela) o valor da remuneração do graduado de mesma classe e nível.

As classes na Carreira de EBTT são as definidas na Lei 12.772/12: D1 (níveis 1/2); D2 (níveis 1 e 2); D3 (níveis 1 a 4); D4 (níveis 1 a 4) e Titular. Para a Carreira do MS, as classes têm os nomes previstos na Lei 12.863/13: Classe A (níveis 1 e 2), a antiga classe de Auxiliar, com denominações de Professor Auxiliar (graduados, aperfeiçoados e especialistas), Professor Assistente A (mestres) e Professor Adjunto A (doutores); Classe B (níveis 1 e 2) com denominação de Professor Assistente; Classe C (níveis 1 a 4), com denominação de Professor Adjunto; Classe D (níveis 1 a 4), com denominação de Professor Associado e Classe E, com denominação de Professor Titular. As duas carreiras têm tabelas remuneratórias e estruturas equiparadas, de sorte que podem ser apresentadas na mesma tabela, uma histórica conquista dos docentes das Universidades e Institutos Federais, obtida no Acordo 01/2012, firmado pelo PROIFES-Federação.

## 2. PROIFES encaminha para debate proposta de reestruturação de carreira e de recomposição salarial para o triênio 2016/2017/2018.

No IX Encontro Nacional do PROIFES foi aprovado encaminhar para debate, em caráter preliminar, proposta de reestruturação da carreira docente – Magistério Superior (MS) e Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) – e, também, de recomposição salarial para os anos de 2016, 2017 e 2018.

Assinale-se que a negociação levada a efeito em 2012, da qual resultou a assinatura do Termo de Acordo nº 01/2012, foi muito positiva para a carreira de MS e do EBTT e também em termos de recuperação do poder aquisitivo dos salários dos docentes (como será mostrado mais adiante), tendo sido possível, ademais, elevar a relação entre o Vencimento Básico (VB) e a remuneração total dos professores (idem) ao maior percentual dos últimos 20 anos.

Entretanto, algumas questões ainda permanecem pendentes, em relação à proposta original feita pelo PROIFES, em especial a que diz respeito ao estabelecimento de uma estrutura lógica para a malha de vencimentos das carreiras, em seus diversos regimes de trabalho, classes, níveis e titulações.

Corrigir essa falha permitirá, futuramente, reduzir o cálculo da malha salarial à fixação de alguns parâmetros simples e básicos, tais como o piso (salário do professor auxiliar 1, graduado, em regime de trabalho de 20h semanais), a relação percentual entre a Retribuição de Titulação (RT) e o VB, e a relação percentual entre as remunerações das diversas classes e níveis.

Em reunião do Conselho Deliberativo do PROIFES realizada nos dias 22 e 23 de novembro de 2013, levando em consideração análises da proposta do IX Encontro feitas por diversos dos sindicatos que integram a Federação, foi aprovado manter as principais diretrizes anteriores e, ao mesmo tempo, fazer os seguintes ajustes:

- a) elevar o piso salarial antes proposto; e
- b) apresentar os dados – isto é, os valores nominais dos salários reivindicados e os reajustes previstos – para os diversos regimes de trabalho, e não apenas para DE.

A nova formatação da proposta ficou, portanto, assim:

- 1) Implantação, em janeiro de 2016, de nova malha salarial, com piso salarial (professor auxiliar 1, 20h, graduado) de R\$ 2.200,00, ou seja, **8,98%** acima do valor que vigorará em março de 2015, que será de R\$ 2.018,77. Usando-se como parâmetro uma previsão inflacionária de **6%** ao ano, ritmo verificado nos últimos 12 meses, previsão essa que será revista, se for o caso, pode-se estimar a inflação, entre março de 2015 e janeiro de 2016, em **4,98%**. Dessa maneira, nenhum docente terá recomposição **real** inferior a **4%**. Deve ser assinalado que reivindicar essa recomposição real de 4% é fundamental, porque, no acordo firmado em agosto de 2012, o PROIFES estimou uma inflação futura de 5% ao ano, prevendo uma perda inflacionária para o período agosto de 2012 a fevereiro de 2015 (31 meses) de **13,43%**. Passados

16 meses daquele acordo, contudo, verificou-se uma aceleração da inflação, que atingiu 8,15% nesse período (DIEESE), correspondendo à taxa de cerca de 6% ao ano e projetando **16,40%** no período negociado (agosto de 2012 a fevereiro de 2015), o que significaria cerca de **3%** de perdas reais. Dessa forma, os 4% reivindicados reporião, com alguma margem adicional, a defasagem verificada no período agosto de 2012 a fevereiro de 2015, mantendo a tradição do PROIFES de lutar pela elevação do poder aquisitivo de **todos** os docentes das IFES (MS e EBTT).

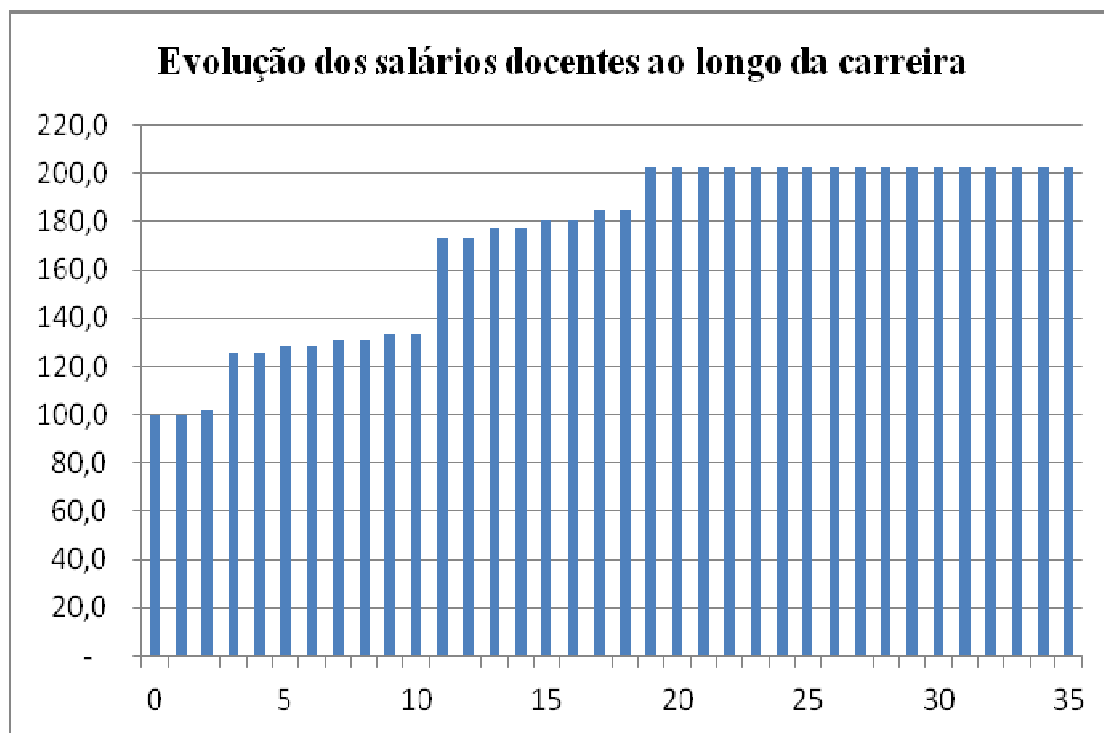
- 2) A relação RT/VB proposta é de 10% para aperfeiçoados, 20% para especialistas, 50% para mestres e 120% para doutores.
- 3) O percentual entre as remunerações de docentes em níveis subsequentes de uma mesma classe será de 2%.
- 4) O percentual entre as remunerações de classes subsequentes (isto é, assistente1/auxiliar2; adjunto1/assistente2; e titular/associado4) será de 10%, exceto de adjunto para associado (isto é, associado1/adjunto4), caso em que será de 30%.
- 5) A relação entre o VB do docente em regime de 40h e o do docente em regime de 20h será de 40%; e a relação entre o VB do docente em DE e o do docente em regime de 20h será de 100%.
- 6) Valorização do DE: em janeiro de 2017, o piso salarial deve ser reajustado de acordo com a inflação verificada em 2016, acrescida de 2%, a título de aumento real para todos, e, adicionalmente, a relação entre o VB do docente em DE e o do docente em regime de 20h deve ser ampliada para 110%.
- 7) Nova valorização do DE: em janeiro de 2018, o piso salarial deve ser reajustado de acordo com a inflação verificada em 2017 acrescida de 2%, a título de aumento real para todos, e, adicionalmente, a relação entre o VB do docente em DE e o do docente em regime de 20h deve ser ampliada para 120%.

O gráfico abaixo mostra os salários relativos ao longo da carreira, tomando-se o salário do Auxiliar 1, doutor, em regime DE como 100, de acordo com a proposta aqui apresentada.

Nessa escala, vê-se que o professor leva 11 anos para atingir o patamar de 140, e outros 8 anos para chegar a 180, podendo alcançar cerca de 200 ao ser promovido para titular, após esse tempo.

Supõe-se que o docente ingressa já como doutor, que é o caso da grande maioria, e que progredirá de forma regular, chegando ao topo (professor titular) em 19 anos.

O eixo horizontal é o tempo em que professor está na carreira.



É importante observar que, com essa proposta, um professor doutor (a imensa maioria dos ingressantes) terá uma elevação salarial de **34% nos 10 primeiros anos da carreira**, quando passará (se progredir sempre que possível) da classe e nível de entrada até adjunto 4, e de **38% nos 8 anos seguintes da carreira**, quando (se progredir sempre que possível) irá de adjunto 4 para associado 4.

Essa é uma evolução muito mais homogênea daquela que existe hoje, na atual carreira, em que esses percentuais são, respectivamente, **27% e 39%**.

Os salários passarão, portanto, a subir mais rapidamente do que hoje, nos anos iniciais da carreira, e um pouco mais lentamente depois, quando da passagem para associado, dando maior equilíbrio à elevação salarial ao longo da carreira.

Note-se que, em janeiro de 2017, a proposta é que os salários dos docentes em DE recebam uma valorização real adicional de 5%.

Em janeiro de 2018 propõe-se uma nova valorização real dos docentes em DE, também de 5%, integralizando-se, assim, um total de 10% em relação às remunerações de 2016 para esses professores, em decorrência da elevação da razão entre o salário do docente em DE e o do docente em regime de trabalho de 20h para, respectivamente, 110% e 120%.

Apresentamos abaixo os valores nominais dos salários dos professores nos regimes de trabalho de 20h, 40h e DE, em janeiro de 2016, 2017 e 2018, respectivamente, bem como o percentual de aumento do poder aquisitivo real desses salários, em relação aos vencimentos recebidos em março de 2015.

Remuneração de docentes DE - carreiras de MS/EBTT: proposta para jan/2016.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	8.920,22	9.812,24	10.704,26	13.380,33	19.624,48
Associado/D4	4	8.109,29	8.920,22	9.731,15	12.163,93	17.840,44
	3	7.950,28	8.745,31	9.540,34	11.925,42	17.490,62
	2	7.794,40	8.573,83	9.353,27	11.691,59	17.147,67
	1	7.641,56	8.405,72	9.169,88	11.462,35	16.811,44
Adjunto/D3	4	5.878,13	6.465,94	7.053,75	8.817,19	12.931,88
	3	5.762,87	6.339,16	6.915,44	8.644,30	12.678,31
	2	5.649,87	6.214,86	6.779,85	8.474,81	12.429,72
	1	5.539,09	6.093,00	6.646,91	8.308,63	12.186,00
Assistente/D2	2	5.035,54	5.539,09	6.042,64	7.553,30	11.078,18
	1	4.936,80	5.430,48	5.924,16	7.405,20	10.860,96
Auxiliar/D1	2	4.488,00	4.936,80	5.385,60	6.732,00	9.873,60
	1	4.400,00	4.840,00	5.280,00	6.600,00	9.680,00

Remuneração de docentes DE - carreiras de MS/EBTT: mar/2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	6.684,00	7.621,46	8.179,39	10.312,48	17.057,74
Associado/D4	4	6.454,52	7.194,16	7.690,97	9.743,09	15.464,45
	3	6.342,60	7.049,48	7.540,07	9.482,75	14.855,58
	2	6.232,15	6.915,45	7.392,23	9.230,17	14.317,50
	1	6.222,60	6.788,55	7.254,82	8.992,65	13.914,61
Adjunto/D3	4	5.104,69	5.571,06	5.917,57	7.531,08	10.952,19
	3	5.054,15	5.494,12	5.835,17	7.310,83	10.570,66
	2	5.004,11	5.419,17	5.776,77	7.125,47	10.208,36
	1	4.954,56	5.357,54	5.672,17	6.943,90	10.007,24
Assistente/D2	2	4.504,15	4.884,31	5.219,81	6.480,50	9.320,82
	1	4.459,55	4.836,70	5.126,22	6.246,22	9.243,80
Auxiliar/D1	2	4.054,14	4.428,29	4.714,58	5.816,58	8.818,30
	1	4.014,00	4.366,98	4.630,83	5.615,96	8.639,50

### Reajustes percentuais previstos pela proposta:

Docentes MS / EBTT, DE: reajuste jan 2016 / mar 2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	33%	29%	31%	30%	15%
Associado/D4	4	26%	24%	27%	25%	15%
	3	25%	24%	27%	26%	18%
	2	25%	24%	27%	27%	20%
	1	23%	24%	26%	27%	21%
Adjunto/D3	4	15%	16%	19%	17%	18%
	3	14%	15%	19%	18%	20%
	2	13%	15%	17%	19%	22%
	1	12%	14%	17%	20%	22%
Assistente/D2	2	12%	13%	16%	17%	19%
	1	11%	12%	16%	19%	17%
Auxiliar/D1	2	11%	11%	14%	16%	12%
	1	10%	11%	14%	18%	12%



Remuneração de docentes 40h - carreiras de MS/EBTT: proposta para jan/2016.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	6.244,15	6.868,57	7.492,98	9.366,23	13.737,14
Associado/D4	4	5.676,50	6.244,15	6.811,80	8.514,75	12.488,30
	3	5.565,20	6.121,72	6.678,24	8.347,80	12.243,44
	2	5.456,08	6.001,68	6.547,29	8.184,12	12.003,37
	1	5.349,09	5.884,00	6.418,91	8.023,64	11.768,01
Adjunto/D3	4	4.114,69	4.526,16	4.937,63	6.172,03	9.052,31
	3	4.034,01	4.437,41	4.840,81	6.051,01	8.874,82
	2	3.954,91	4.350,40	4.745,89	5.932,36	8.700,80
	1	3.877,36	4.265,10	4.652,84	5.816,04	8.530,20
Assistente/D2	2	3.524,88	3.877,36	4.229,85	5.287,31	7.754,73
	1	3.455,76	3.801,34	4.146,91	5.183,64	7.602,67
Auxiliar/D1	2	3.141,60	3.455,76	3.769,92	4.712,40	6.911,52
	1	3.080,00	3.388,00	3.696,00	4.620,00	6.776,00

Remuneração de docentes 40h - carreiras de MS/EBTT: mar/2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	4.355,79	4.621,54	4.968,76	5.832,66	7.859,61
Associado/D4	4	4.206,37	4.470,62	4.818,34	5.500,73	7.204,05
	3	4.133,87	4.393,56	4.744,24	5.366,20	6.980,72
	2	4.063,45	4.311,20	4.675,22	5.261,71	6.714,49
	1	4.055,87	4.275,33	4.643,85	5.218,21	6.663,83
Adjunto/D3	4	3.561,24	3.769,91	4.082,92	4.783,47	6.244,19
	3	3.526,47	3.731,05	4.037,93	4.724,74	6.156,82
	2	3.442,05	3.642,62	3.943,48	4.616,82	6.020,82
	1	3.277,97	3.474,61	3.769,57	4.429,71	5.806,18
Assistente/D2	2	3.162,10	3.354,88	3.594,05	4.291,25	5.640,73
	1	3.067,48	3.258,36	3.494,67	4.185,46	5.521,57
Auxiliar/D1	2	2.907,08	3.085,47	3.303,05	3.951,92	5.237,87
	1	2.814,01	2.982,30	3.184,73	3.799,70	5.143,41

### Reajustes percentuais previstos pela proposta:

Docentes MS / EBTT, 40h: reajuste real – jan 2016 / mar 2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	43%	49%	51%	61%	75%
Associado/D4	4	35%	40%	41%	55%	73%
	3	35%	39%	41%	56%	75%
	2	34%	39%	40%	56%	79%
	1	32%	38%	38%	54%	77%
Adjunto/D3	4	16%	20%	21%	29%	45%
	3	14%	19%	20%	28%	44%
	2	15%	19%	20%	28%	45%
	1	18%	23%	23%	31%	47%
Assistente/D2	2	11%	16%	18%	23%	37%
	1	13%	17%	19%	24%	38%
Auxiliar/D1	2	8%	12%	14%	19%	32%
	1	9%	14%	16%	22%	32%

Remuneração de docentes 20h - carreiras de MS/EBTT: proposta para jan/2016.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	4.460,11	4.906,12	5.352,13	6.690,16	9.812,24
Associado/D4	4	4.054,64	4.460,11	4.865,57	6.081,97	8.920,22
	3	3.975,14	4.372,66	4.770,17	5.962,71	8.745,31
	2	3.897,20	4.286,92	4.676,64	5.845,80	8.573,83
	1	3.820,78	4.202,86	4.584,94	5.731,17	8.405,72
Adjunto/D3	4	2.939,06	3.232,97	3.526,88	4.408,59	6.465,94
	3	2.881,43	3.169,58	3.457,72	4.322,15	6.339,16
	2	2.824,94	3.107,43	3.389,92	4.237,40	6.214,86
	1	2.769,54	3.046,50	3.323,45	4.154,32	6.093,00
Assistente/D2	2	2.517,77	2.769,54	3.021,32	3.776,65	5.539,09
	1	2.468,40	2.715,24	2.962,08	3.702,60	5.430,48
Auxiliar/D1	2	2.244,00	2.468,40	2.692,80	3.366,00	4.936,80
	1	2.200,00	2.420,00	2.640,00	3.300,00	4.840,00

Remuneração de docentes 20h - carreiras de MS/EBTT: mar/2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	3.019,13	3.230,47	3.591,02	4.196,59	5.041,94
Associado/D4	4	2.900,70	3.111,27	3.463,51	3.806,44	4.456,71
	3	2.842,65	3.048,48	3.399,54	3.722,00	4.353,34
	2	2.785,73	2.986,97	3.329,18	3.639,48	4.252,42
	1	2.729,93	2.926,71	3.265,51	3.558,81	4.153,90
Adjunto/D3	4	2.491,01	2.653,45	2.706,06	3.128,61	3.586,37
	3	2.466,35	2.602,52	2.664,85	3.062,23	3.490,05
	2	2.441,93	2.555,06	2.638,03	2.998,83	3.449,82
	1	2.347,75	2.444,80	2.542,50	2.888,43	3.344,88
Assistente/D2	2	2.197,96	2.298,38	2.391,46	2.712,89	3.187,51
	1	2.176,19	2.268,25	2.341,89	2.689,08	3.147,55
Auxiliar/D1	2	2.060,86	2.152,18	2.225,24	2.569,67	3.029,85
	1	2.018,77	2.104,93	2.173,85	2.498,78	2.983,59

**Reajustes percentuais previstos pela proposta:**

Docentes MS / EBTT, 20h: reajuste real – jan 2016 / mar 2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	48%	52%	49%	59%	95%
Associado/D4	4	40%	43%	40%	60%	100%
	3	40%	43%	40%	60%	101%
	2	40%	44%	40%	61%	102%
	1	40%	44%	40%	61%	102%
Adjunto/D3	4	18%	22%	30%	41%	80%
	3	17%	22%	30%	41%	82%
	2	16%	22%	29%	41%	80%
	1	18%	25%	31%	44%	82%
Assistente/D2	2	15%	20%	26%	39%	74%
	1	13%	20%	26%	38%	73%
Auxiliar/D1	2	9%	15%	21%	31%	63%
	1	9%	15%	21%	32%	62%

Remuneração de docentes DE - carreiras de MS/EBTT: proposta para jan/2017.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	10.126,77	11.139,44	12.152,12	15.190,15	22.278,88
Associado/D4	4	9.206,15	10.126,77	11.047,38	13.809,23	20.253,53
	3	9.025,64	9.928,20	10.830,76	13.538,46	19.856,40
	2	8.848,66	9.733,53	10.618,40	13.273,00	19.467,06
	1	8.675,16	9.542,68	10.410,19	13.012,74	19.085,35
Adjunto/D3	4	6.673,20	7.340,52	8.007,84	10.009,80	14.681,04
	3	6.542,35	7.196,59	7.850,82	9.813,53	14.393,18
	2	6.414,07	7.055,48	7.696,89	9.621,11	14.110,96
	1	6.288,31	6.917,14	7.545,97	9.432,46	13.834,27
Assistente/D2	2	5.716,64	6.288,31	6.859,97	8.574,96	12.576,61
	1	5.604,55	6.165,01	6.725,46	8.406,83	12.330,01
Auxiliar/D1	2	5.095,05	5.604,55	6.114,06	7.642,57	11.209,10
	1	4.995,14	5.494,66	5.994,17	7.492,71	10.989,32

Remuneração de docentes DE - carreiras de MS/EBTT: mar/2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	6.684,00	7.621,46	8.179,39	10.312,48	17.057,74
Associado/D4	4	6.454,52	7.194,16	7.690,97	9.743,09	15.464,45
	3	6.342,60	7.049,48	7.540,07	9.482,75	14.855,58
	2	6.232,15	6.915,45	7.392,23	9.230,17	14.317,50
	1	6.222,60	6.788,55	7.254,82	8.992,65	13.914,61
Adjunto/D3	4	5.104,69	5.571,06	5.917,57	7.531,08	10.952,19
	3	5.054,15	5.494,12	5.835,17	7.310,83	10.570,66
	2	5.004,11	5.419,17	5.776,77	7.125,47	10.208,36
	1	4.954,56	5.357,54	5.672,17	6.943,90	10.007,24
Assistente/D2	2	4.504,15	4.884,31	5.219,81	6.480,50	9.320,82
	1	4.459,55	4.836,70	5.126,22	6.246,22	9.243,80
Auxiliar/D1	2	4.054,14	4.428,29	4.714,58	5.816,58	8.818,30
	1	4.014,00	4.366,98	4.630,83	5.615,96	8.639,50

### Reajustes percentuais previstos pela proposta:

Docentes MS / EBTT, DE: reajuste jan 2017 / mar 2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	52%	46%	49%	47%	31%
Associado/D4	4	43%	41%	44%	42%	31%
	3	42%	41%	44%	43%	34%
	2	42%	41%	44%	44%	36%
	1	39%	41%	43%	45%	37%
Adjunto/D3	4	31%	32%	35%	33%	34%
	3	29%	31%	35%	34%	36%
	2	28%	30%	33%	35%	38%
	1	27%	29%	33%	36%	38%
Assistente/D2	2	27%	29%	31%	32%	35%
	1	26%	27%	31%	35%	33%
Auxiliar/D1	2	26%	27%	30%	31%	27%
	1	24%	26%	29%	33%	27%

Remuneração de docentes 40h - carreiras de MS/EBTT: proposta para jan/2017.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	6.751,18	7.426,29	8.101,41	10.126,77	14.852,59
Associado/D4	4	6.137,43	6.751,18	7.364,92	9.206,15	13.502,35
	3	6.017,09	6.618,80	7.220,51	9.025,64	13.237,60
	2	5.899,11	6.489,02	7.078,93	8.848,66	12.978,04
	1	5.783,44	6.361,78	6.940,13	8.675,16	12.723,57
Adjunto/D3	4	4.448,80	4.893,68	5.338,56	6.673,20	9.787,36
	3	4.361,57	4.797,73	5.233,88	6.542,35	9.595,45
	2	4.276,05	4.703,65	5.131,26	6.414,07	9.407,31
	1	4.192,20	4.611,42	5.030,64	6.288,31	9.222,85
Assistente/D2	2	3.811,09	4.192,20	4.573,31	5.716,64	8.384,41
	1	3.736,37	4.110,00	4.483,64	5.604,55	8.220,01
Auxiliar/D1	2	3.396,70	3.736,37	4.076,04	5.095,05	7.472,73
	1	3.330,10	3.663,11	3.996,11	4.995,14	7.326,21

Remuneração de docentes 40h - carreiras de MS/EBTT: mar/2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	4.355,79	4.621,54	4.968,76	5.832,66	7.859,61
Associado/D4	4	4.206,37	4.470,62	4.818,34	5.500,73	7.204,05
	3	4.133,87	4.393,56	4.744,24	5.366,20	6.980,72
	2	4.063,45	4.311,20	4.675,22	5.261,71	6.714,49
	1	4.055,87	4.275,33	4.643,85	5.218,21	6.663,83
Adjunto/D3	4	3.561,24	3.769,91	4.082,92	4.783,47	6.244,19
	3	3.526,47	3.731,05	4.037,93	4.724,74	6.156,82
	2	3.442,05	3.642,62	3.943,48	4.616,82	6.020,82
	1	3.277,97	3.474,61	3.769,57	4.429,71	5.806,18
Assistente/D2	2	3.162,10	3.354,88	3.594,05	4.291,25	5.640,73
	1	3.067,48	3.258,36	3.494,67	4.185,46	5.521,57
Auxiliar/D1	2	2.907,08	3.085,47	3.303,05	3.951,92	5.237,87
	1	2.814,01	2.982,30	3.184,73	3.799,70	5.143,41

**Reajustes percentuais previstos pela proposta:**

Docentes MS / EBTT, 40h: reajuste real – jan 2017 / mar 2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	55%	61%	63%	74%	89%
Associado/D4	4	46%	51%	53%	67%	87%
	3	46%	51%	52%	68%	90%
	2	45%	51%	51%	68%	93%
	1	43%	49%	49%	66%	91%
Adjunto/D3	4	25%	30%	31%	40%	57%
	3	24%	29%	30%	38%	56%
	2	24%	29%	30%	39%	56%
	1	28%	33%	33%	42%	59%
Assistente/D2	2	21%	25%	27%	33%	49%
	1	22%	26%	28%	34%	49%
Auxiliar/D1	2	17%	21%	23%	29%	43%
	1	18%	23%	25%	31%	42%

Remuneração de docentes 20h - carreiras de MS/EBTT: proposta para jan/2017.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	4.822,27	5.304,50	5.786,72	7.233,40	10.608,99
Associado/D4	4	4.383,88	4.822,27	5.260,66	6.575,82	9.644,54
	3	4.297,92	4.727,71	5.157,51	6.446,88	9.455,43
	2	4.213,65	4.635,01	5.056,38	6.320,47	9.270,03
	1	4.131,03	4.544,13	4.957,23	6.196,54	9.088,26
Adjunto/D3	4	3.177,71	3.495,49	3.813,26	4.766,57	6.990,97
	3	3.115,41	3.426,95	3.738,49	4.673,11	6.853,89
	2	3.054,32	3.359,75	3.665,18	4.581,48	6.719,50
	1	2.994,43	3.293,87	3.593,32	4.491,65	6.587,75
Assistente/D2	2	2.722,21	2.994,43	3.266,65	4.083,32	5.988,86
	1	2.668,83	2.935,72	3.202,60	4.003,25	5.871,43
Auxiliar/D1	2	2.426,21	2.668,83	2.911,45	3.639,32	5.337,67
	1	2.378,64	2.616,50	2.854,37	3.567,96	5.233,01

Remuneração de docentes 20h - carreiras de MS/EBTT: mar/2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	3.019,13	3.230,47	3.591,02	4.196,59	5.041,94
Associado/D4	4	2.900,70	3.111,27	3.463,51	3.806,44	4.456,71
	3	2.842,65	3.048,48	3.399,54	3.722,00	4.353,34
	2	2.785,73	2.986,97	3.329,18	3.639,48	4.252,42
	1	2.729,93	2.926,71	3.265,51	3.558,81	4.153,90
Adjunto/D3	4	2.491,01	2.653,45	2.706,06	3.128,61	3.586,37
	3	2.466,35	2.602,52	2.664,85	3.062,23	3.490,05
	2	2.441,93	2.555,06	2.638,03	2.998,83	3.449,82
	1	2.347,75	2.444,80	2.542,50	2.888,43	3.344,88
Assistente/D2	2	2.197,96	2.298,38	2.391,46	2.712,89	3.187,51
	1	2.176,19	2.268,25	2.341,89	2.689,08	3.147,55
Auxiliar/D1	2	2.060,86	2.152,18	2.225,24	2.569,67	3.029,85
	1	2.018,77	2.104,93	2.173,85	2.498,78	2.983,59

### Reajustes percentuais previstos pela proposta:

Docentes MS / EBTT, 20h: reajuste real – jan 2017 / mar 2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	60%	64%	61%	72%	110%
Associado/D4	4	51%	55%	52%	73%	116%
	3	51%	55%	52%	73%	117%
	2	51%	55%	52%	74%	118%
	1	51%	55%	52%	74%	119%
Adjunto/D3	4	28%	32%	41%	52%	95%
	3	26%	32%	40%	53%	96%
	2	25%	31%	39%	53%	95%
	1	28%	35%	41%	56%	97%
Assistente/D2	2	24%	30%	37%	51%	88%
	1	23%	29%	37%	49%	87%
Auxiliar/D1	2	18%	24%	31%	42%	76%
	1	18%	24%	31%	43%	75%

Remuneração de docentes DE - carreiras de MS/EBTT: proposta para jan/2018.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	11.470,44	12.617,49	13.764,53	17.205,66	25.234,97
Associado/D4	4	10.427,67	11.470,44	12.513,21	15.641,51	22.940,88
	3	10.223,21	11.245,53	12.267,85	15.334,82	22.491,06
	2	10.022,76	11.025,03	12.027,31	15.034,13	22.050,06
	1	9.826,23	10.808,85	11.791,48	14.739,35	21.617,71
Adjunto/D3	4	7.558,64	8.314,50	9.070,37	11.337,96	16.629,01
	3	7.410,43	8.151,47	8.892,52	11.115,65	16.302,95
	2	7.265,13	7.991,64	8.718,15	10.897,69	15.983,28
	1	7.122,67	7.834,94	8.547,21	10.684,01	15.669,88
Assistente/D2	2	6.475,16	7.122,67	7.770,19	9.712,74	14.245,35
	1	6.348,19	6.983,01	7.617,83	9.522,29	13.966,03
Auxiliar/D1	2	5.771,09	6.348,19	6.925,30	8.656,63	12.696,39
	1	5.657,93	6.223,72	6.789,51	8.486,89	12.447,44

Remuneração de docentes DE - carreiras de MS/EBTT: mar/2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	6.684,00	7.621,46	8.179,39	10.312,48	17.057,74
Associado/D4	4	6.454,52	7.194,16	7.690,97	9.743,09	15.464,45
	3	6.342,60	7.049,48	7.540,07	9.482,75	14.855,58
	2	6.232,15	6.915,45	7.392,23	9.230,17	14.317,50
	1	6.222,60	6.788,55	7.254,82	8.992,65	13.914,61
Adjunto/D3	4	5.104,69	5.571,06	5.917,57	7.531,08	10.952,19
	3	5.054,15	5.494,12	5.835,17	7.310,83	10.570,66
	2	5.004,11	5.419,17	5.776,77	7.125,47	10.208,36
	1	4.954,56	5.357,54	5.672,17	6.943,90	10.007,24
Assistente/D2	2	4.504,15	4.884,31	5.219,81	6.480,50	9.320,82
	1	4.459,55	4.836,70	5.126,22	6.246,22	9.243,80
Auxiliar/D1	2	4.054,14	4.428,29	4.714,58	5.816,58	8.818,30
	1	4.014,00	4.366,98	4.630,83	5.615,96	8.639,50

### Reajustes percentuais previstos pela proposta:

Docentes MS / EBTT, DE: reajuste jan 2018 / mar 2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	72%	66%	68%	67%	48%
Associado/D4	4	62%	59%	63%	61%	48%
	3	61%	60%	63%	62%	51%
	2	61%	59%	63%	63%	54%
	1	58%	59%	63%	64%	55%
Adjunto/D3	4	48%	49%	53%	51%	52%
	3	47%	48%	52%	52%	54%
	2	45%	47%	51%	53%	57%
	1	44%	46%	51%	54%	57%
Assistente/D2	2	44%	46%	49%	50%	53%
	1	42%	44%	49%	52%	51%
Auxiliar/D1	2	42%	43%	47%	49%	44%
	1	41%	43%	47%	51%	44%

Remuneração de docentes 40h - carreiras de MS/EBTT: proposta para jan/2018.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	7.299,37	8.029,31	8.759,25	10.949,06	16.058,62
Associado/D4	4	6.635,79	7.299,37	7.962,95	9.953,69	14.598,74
	3	6.505,68	7.156,25	7.806,82	9.758,52	14.312,49
	2	6.378,12	7.015,93	7.653,74	9.567,18	14.031,86
	1	6.253,06	6.878,36	7.503,67	9.379,58	13.756,72
Adjunto/D3	4	4.810,04	5.291,05	5.772,05	7.215,06	10.582,09
	3	4.715,73	5.187,30	5.658,87	7.073,59	10.374,60
	2	4.623,26	5.085,59	5.547,92	6.934,89	10.171,18
	1	4.532,61	4.985,87	5.439,13	6.798,92	9.971,74
Assistente/D2	2	4.120,56	4.532,61	4.944,67	6.180,83	9.065,22
	1	4.039,76	4.443,74	4.847,71	6.059,64	8.887,47
Auxiliar/D1	2	3.672,51	4.039,76	4.407,01	5.508,76	8.079,52
	1	3.600,50	3.960,55	4.320,60	5.400,75	7.921,10

Remuneração de docentes 40h - carreiras de MS/EBTT: mar/2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	4.355,79	4.621,54	4.968,76	5.832,66	7.859,61
Associado/D4	4	4.206,37	4.470,62	4.818,34	5.500,73	7.204,05
	3	4.133,87	4.393,56	4.744,24	5.366,20	6.980,72
	2	4.063,45	4.311,20	4.675,22	5.261,71	6.714,49
	1	4.055,87	4.275,33	4.643,85	5.218,21	6.663,83
Adjunto/D3	4	3.561,24	3.769,91	4.082,92	4.783,47	6.244,19
	3	3.526,47	3.731,05	4.037,93	4.724,74	6.156,82
	2	3.442,05	3.642,62	3.943,48	4.616,82	6.020,82
	1	3.277,97	3.474,61	3.769,57	4.429,71	5.806,18
Assistente/D2	2	3.162,10	3.354,88	3.594,05	4.291,25	5.640,73
	1	3.067,48	3.258,36	3.494,67	4.185,46	5.521,57
Auxiliar/D1	2	2.907,08	3.085,47	3.303,05	3.951,92	5.237,87
	1	2.814,01	2.982,30	3.184,73	3.799,70	5.143,41

**Reajustes percentuais previstos pela proposta:**

Docentes MS / EBTT, 40h: reajuste real – jan 2018 / mar 2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	68%	74%	76%	88%	104%
Associado/D4	4	58%	63%	65%	81%	103%
	3	57%	63%	65%	82%	105%
	2	57%	63%	64%	82%	109%
	1	54%	61%	62%	80%	106%
Adjunto/D3	4	35%	40%	41%	51%	69%
	3	34%	39%	40%	50%	69%
	2	34%	40%	41%	50%	69%
	1	38%	43%	44%	53%	72%
Assistente/D2	2	30%	35%	38%	44%	61%
	1	32%	36%	39%	45%	61%
Auxiliar/D1	2	26%	31%	33%	39%	54%
	1	28%	33%	36%	42%	54%



Remuneração de docentes 20h - carreiras de MS/EBTT: proposta para jan/2018.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	5.213,84	5.735,22	6.256,60	7.820,76	11.470,44
Associado/D4	4	4.739,85	5.213,84	5.687,82	7.109,78	10.427,67
	3	4.646,91	5.111,61	5.576,30	6.970,37	10.223,21
	2	4.555,80	5.011,38	5.466,96	6.833,70	10.022,76
	1	4.466,47	4.913,12	5.359,76	6.699,70	9.826,23
Adjunto/D3	4	3.435,75	3.779,32	4.122,89	5.153,62	7.558,64
	3	3.368,38	3.705,22	4.042,05	5.052,57	7.410,43
	2	3.302,33	3.632,56	3.962,80	4.953,50	7.265,13
	1	3.237,58	3.561,34	3.885,10	4.856,37	7.122,67
Assistente/D2	2	2.943,25	3.237,58	3.531,90	4.414,88	6.475,16
	1	2.885,54	3.174,10	3.462,65	4.328,31	6.348,19
Auxiliar/D1	2	2.623,22	2.885,54	3.147,87	3.934,83	5.771,09
	1	2.571,79	2.828,96	3.086,14	3.857,68	5.657,93

Remuneração de docentes 20h - carreiras de MS/EBTT: mar/2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	3.019,13	3.230,47	3.591,02	4.196,59	5.041,94
Associado/D4	4	2.900,70	3.111,27	3.463,51	3.806,44	4.456,71
	3	2.842,65	3.048,48	3.399,54	3.722,00	4.353,34
	2	2.785,73	2.986,97	3.329,18	3.639,48	4.252,42
	1	2.729,93	2.926,71	3.265,51	3.558,81	4.153,90
Adjunto/D3	4	2.491,01	2.653,45	2.706,06	3.128,61	3.586,37
	3	2.466,35	2.602,52	2.664,85	3.062,23	3.490,05
	2	2.441,93	2.555,06	2.638,03	2.998,83	3.449,82
	1	2.347,75	2.444,80	2.542,50	2.888,43	3.344,88
Assistente/D2	2	2.197,96	2.298,38	2.391,46	2.712,89	3.187,51
	1	2.176,19	2.268,25	2.341,89	2.689,08	3.147,55
Auxiliar/D1	2	2.060,86	2.152,18	2.225,24	2.569,67	3.029,85
	1	2.018,77	2.104,93	2.173,85	2.498,78	2.983,59

**Reajustes percentuais previstos pela proposta:**

Docentes MS / EBTT, 20h: reajuste real – jan 2018 / mar 2015.						
Classe	Nível	Grad.	Aperf.	Espec.	Mest.	Dout.
Titular	U	73%	78%	74%	86%	128%
Associado/D4	4	63%	68%	64%	87%	134%
	3	63%	68%	64%	87%	135%
	2	64%	68%	64%	88%	136%
	1	64%	68%	64%	88%	137%
Adjunto/D3	4	38%	42%	52%	65%	111%
	3	37%	42%	52%	65%	112%
	2	35%	42%	50%	65%	111%
	1	38%	46%	53%	68%	113%
Assistente/D2	2	34%	41%	48%	63%	103%
	1	33%	40%	48%	61%	102%
Auxiliar/D1	2	27%	34%	41%	53%	90%
	1	27%	34%	42%	54%	90%



### 3. Evolução do valor real dos salários docentes desde 1995: passado, presente e expectativa de futuro – se aprovada a proposta do PROIFES.

Em setembro de 2004, há quase 10 anos, portanto, foi fundado o PROIFES, por decisão de um expressivo conjunto de docentes que, insatisfeitos com o crescente atrelamento político-partidário da então única entidade nacional, do que decorriam graves e frequentes prejuízos para a categoria, deliberaram construir um novo e efetivo instrumento sindical de defesa dos interesses específicos dos professores e de suas instituições, sempre no marco da busca de um ensino público, gratuito e de qualidade para todos os brasileiros, em todos os níveis de ensino.

A nova entidade, determinada a trabalhar verdadeiramente em benefício dos professores, seus representados, e, portanto, a ser a antítese do lastimável estado de aparelhamento que então prevalecia, nasceu, por virtude de origem, pautada pela total independência e autonomia em relação a governos e a partidos políticos, pela permanente disposição para a negociação e para ao diálogo, de forma propositiva e flexível, com quaisquer interlocutores, visando concretamente o interesse dos docentes.

Mais que isso, o PROIFES defende radicalmente a democracia real: para superar conhecidas manipulações – que antes proliferavam em ‘assembleias gerais’, dominadas por uns poucos sindicalistas profissionais, em pequenas reuniões de ‘delegados’, que nem sempre votavam em consonância com suas ‘bases’, tomando decisões à revelia da vontade da categoria, e em outras práticas semelhantes –, os estatutos do PROIFES determinam que todas as decisões de grande relevância, como deflagração de greves e assinatura (ou não) de termos de acordo com o Governo, sejam – como têm sido, ao longo dos anos – tomadas a partir de plebiscitos em que podem votar todos os associados.

Os benefícios conquistados para os professores federais nestes quase 10 anos de atuação podem ser vistos claramente nos gráficos a seguir, que mostram a evolução dos salários dos docentes desde a fundação do PROIFES.

Neles se vê, em **azul**, os aumentos salariais alcançados pelos muitos acordos assinados pelo PROIFES, como singular protagonista – à exceção de um único desses acordos, o firmado em 2011.

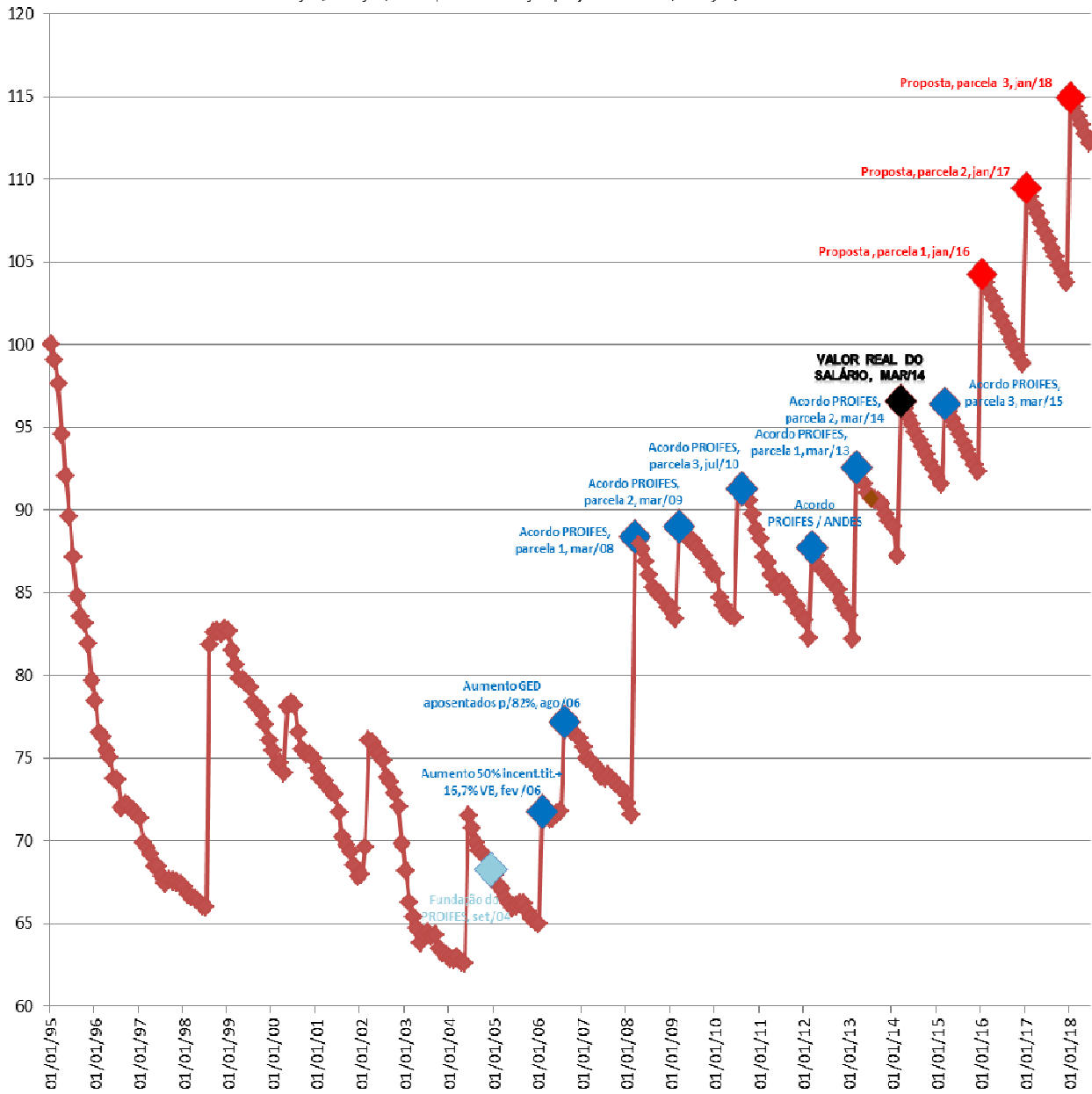
Em **verde**, estão as melhorias remuneratórias resultantes das progressões e promoções tornadas possíveis após maio de 2006, pela atuação do PROIFES, que reivindicou e alcançou a criação de mais uma classe nas carreiras docentes (MS e EBTT). Dessa forma um professor, adjunto 4 em 2006, pôde subir na carreira e chegar, já em 2012, ao nível 4 da nova classe de associado. E, agora em 2014, pode pleitear promoção para titular, exclusivamente por mérito, sem as amarras burocráticas que, antigamente, exigiam a existência de vaga para que tal fosse possível.

Em **vermelho** estão os valores reais esperados (tomando-se com hipótese uma inflação de 6% ao ano) dos salários, se aceita a proposta do PROIFES.

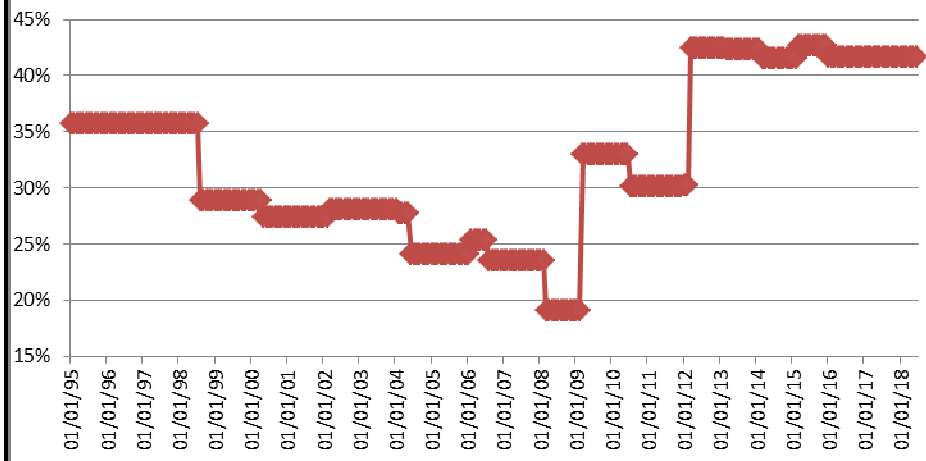
A melhoria da carreira hoje em vigor é indiscutível e a elevação do valor real dos salários uma verdade inquestionável. Além disso, no caso dos aposentados que têm direito à integralidade e paridade conseguiu-se a equiparação salarial com os da ativa; e no caso dos docentes do EBTT, a isonomia com os colegas do MS. Esses aposentados ganham hoje um salário real aproximadamente igual ao que recebiam em jan/95, recuperando-se de um processo desastroso que aconteceu anteriormente à fundação do PROIFES e que afetou muito mais os inativos do que os ativos (ver gráfico a seguir). Já os ativos, seja os que progrediram até associado 4, seja os que alcançaram (ou vierem a alcançar) a classe de titular, recebem hoje bem mais do que recebiam em jan/95. Um associado 4 (logo abaixo do teto da carreira) ganha hoje mais do que o dobro, em valores reais, do que era pago a um adjunto 4 (idem) no início do ano de 1998. Além disso, a razão entre VB (Vencimento Básico) e a remuneração total saltou, no caso dos exemplos mostrados adiante, de patamares em torno de 35% para quase 45%, a partir dos acordos negociados pelo PROIFES – esse é um dado importante, e a elevação do VB, como percentual do vencimento, sempre foi uma importante reivindicação dos professores, pela segurança e pelos benefícios que isso lhes traz.

Os gráficos apresentados a seguir, que abrangem três exemplos distintos – aposentados; docentes da ativa que chegaram a associado 4; e os que alcançaram a classe de titular – são um testemunho candente do alcance das negociações e acordos firmados pelo PROIFES.

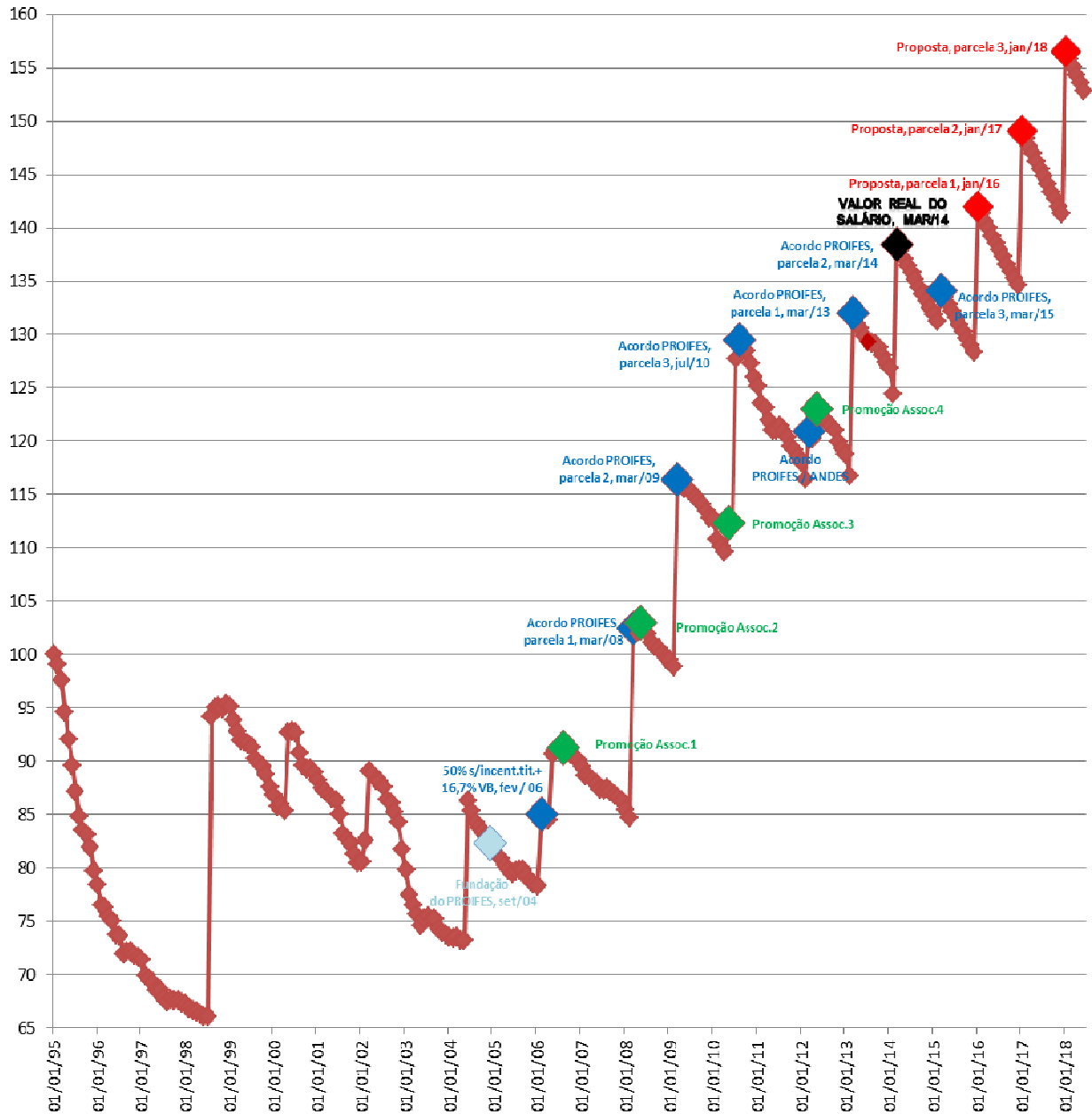
Salários reais: **Adjunto 4, DE, doutor, aposentado**, ingressante em 1978 (20 anuênios).  
 Docentes mais antigos têm recuperação salarial maior.  
 Período: jan/95 a jun/18. Hipótese - inflação projetada de abr/14 a jun/18: 6% ao ano.



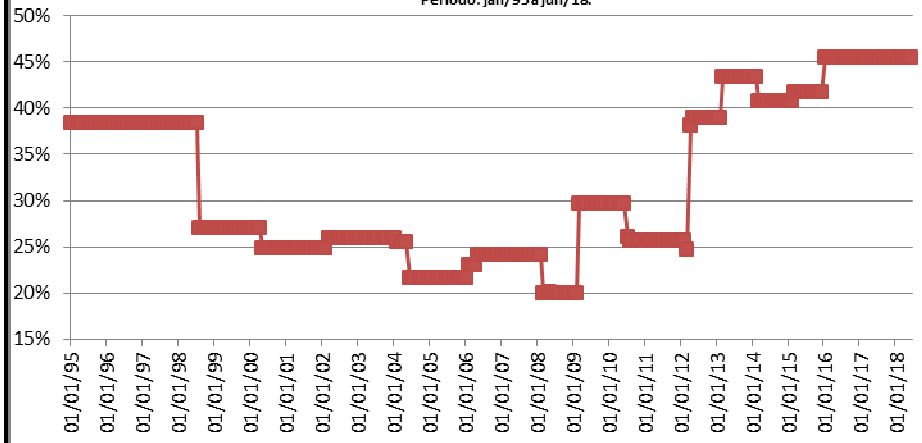
(Vencimento Básico / Remuneração Total): **Adjunto 4, DE, doutor, aposentado**.  
 Período: jan/95 a jun/18.



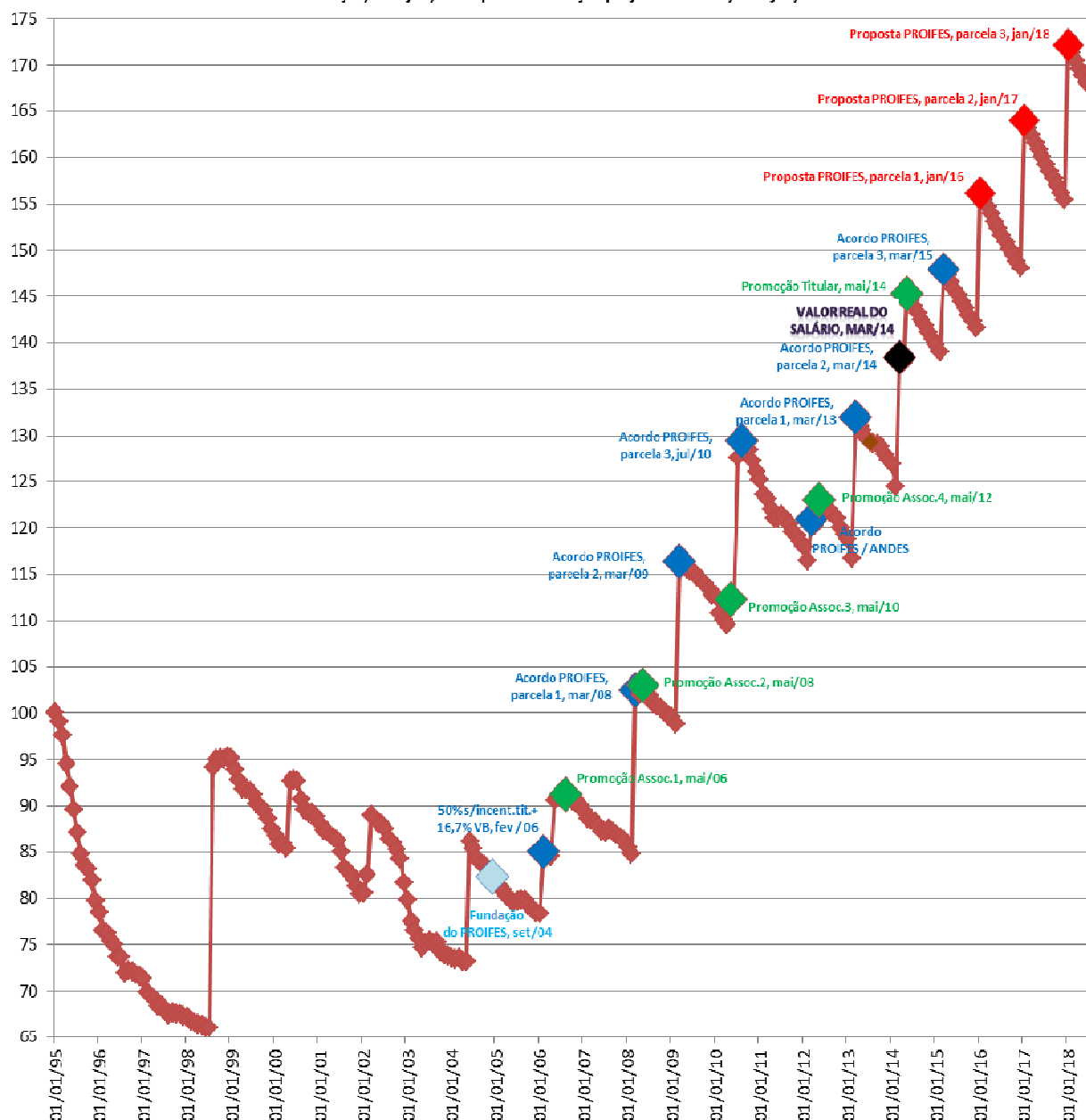
Salários reais: Adjunto 4, DE, doutor, da **ativa**, com progressão para Associado 1, mai/06, Associado 2, mai/08, Associado 3, mai/10, e **Associado 4, mai/12**.  
 Período: jan/95 a jun/18. Hipótese - inflação projetada de abr/14 a jun/18: 5% ao ano.



(Vencimento Básico / Remuneração Total): Adjunto 4, DE, doutor, da **ativa**, com progressão para Associado 1, mai/06, Associado 2, mai/08, Associado 3, mai/10, e **Associado 4, mai/12**.  
 Período: jan/95 a jun/18.



Salários reais: Adjunto 4, DE, doutor, da ativa, com progressão para Associado 1, mai/06, Associado 2, mai/08, Associado 3, mai/10, Associado 4, mai/12, e Titular, mai/14. Período: jan/95 a jun/18. Hipótese - inflação projetada de abr/14 a jun/18: 6% ao an



(Vencimento Básico / Remuneração Total): Adjunto 4, DE, doutor, da ativa, com progressão para Associado 1, mai/06, Associado 2, mai/08, Associado 3, mai/10, Associado 4, mai/12, e Titular, mai/14. Período: jan/95 a jun/18.

